Chávez fará quimioterapia

Escrito por Indicado en la materia
Jueves, 14 de Julio de 2011 20:57 -

Hugo Chávez disse nesta quarta-feira, durante uma entrevista à televisão estatal venezuelana, que deverá ser submetido a tratamentos de quimioterapia, depois de ter sido operado em Cuba, a 20 de Junho, a um tumor na zona pélvica.

Depois de duas semanas de silêncio que alimentaram diversos rumores, e de ter regressado ao seu país após uma intervenção cirúrgica em Havana, o Presidente venezuelano Hugo Chávez explicou que os médicos que o acompanham não descartam a possibilidade de o submeter a tratamentos de quimioterapia, a “segunda etapa” do tratamento contra o cancro que lhe foi diagnosticado em Cuba.

“Após a extracção do tumor, tenho tido uma recuperação óptima”, adiantou Chávez. “Nesta nova fase serão provavelmente necessários tratamentos de radioterapia e quimioterapia para blindar o corpo contra as células malignas que o ameaçam”.

O Presidente venezuelano disse ainda que ao longo dos últimos dias recebeu mensagens de ânimo de várias pessoas. “Muita gente me disse que sobreviveu a um cancro, como a Dilma [Rousseff, presidente do Brasil], que me ligou, e Fernando Lugo [Presidente do Paraguai], entre muitos outros. Negou ainda os rumores sobre a gravidade do seu estado de saúde e garantiu que não sofre de cancro do cólon ou no estômago.

Ao dirigir-se aos venezuelanos, prometeu lutar “contra todos os tipos de cancro”, e depois acrescentou: “O cancro moral do capitalismo, esse cancro que acaba com o mundo, o imperialismo.”

Chávez tem 56 anos, perdeu 14 quilos no último mês e deverá reunir-se em breve com os médicos para discutir os próximos tratamentos. Na sua entrevista à estação VTV contou que a operação a que foi submetido em Cuba durou mais do que seis horas e que ficou impressionado com o tamanho do tumor. “Quando vi as imagens disse: Meus Deus! É como uma bola de basebol.”

Uma cimeira de chefes de Estado da América Latina chegou a ser adiada devido ao seu estado de saúde, mas Chávez voltou a tempo das celebrações dos 200 anos de independência da Venezuela e mantém o plano de candidatar-se à presidência em 2012.